



HEMOPERITÔNIO SECUNDÁRIO A LINFOMA ESPLÊNICO (RELATO DE CASO)

LETICIA LOPES CHRISTOFOLI; SÉRGIO LUÍZ MATTOSO CATALDO; MONALLY CONCEIÇÃO COSTA DE AQUINO

INTRODUÇÃO: Os linfomas são tumores de origem linfoide, que podem acometer órgãos sólidos, como o baço, linfonodos e fígado. A etiologia é multifatorial e a maioria dos tumores apresentam grau intermediário a alto. O linfoma indolente pode causar hemorragia intraperitoneal a partir da ruptura da víscera. O diagnóstico definitivo dessa neoplasia é realizado por meio do exame histopatológico. **OBJETIVOS:** Este trabalho objetivou enfatizar a importância de um atendimento médico veterinário acurado a um paciente com hemoperitônio em decorrência de ruptura esplênica devido ao linfoma. **RELA DE CASO:** Um canino SRD, fêmea, com 9 anos de idade, castrada, pesando 9,5 kg deu entrada à Clínica Veterinária apresentando hipotermia, mucosas pálidas, aumento da frequência cardíaca e respiratória, hipotensão e distensão abdominal, com dor durante a palpação. Com evidentes alterações hemodinâmicas, foi realizado o exame físico e coletado uma amostra de sangue para a obtenção do microhematócrito, que resultou em 18%. Também foi realizada abdominocentese, por meio da qual confirmou-se a presença de efusão hemorrágica. Em seguida, procedeu-se com fluidoterapia, oxigenioterapia, manobra de empacotamento abdominal, por meio da colocação de compressas, na tentativa de conter a hemorragia. Enquanto aguardava a laparotomia exploratória, realizou-se transfusão sanguínea, pois o hematócrito chegou a 14%. Durante a cirurgia, obteve-se a confirmação da hemorragia devido ao rompimento do baço. Dessa forma, realizou-se esplenectomia completa, sendo o órgão enviado para avaliação histopatológica. A paciente se manteve estável durante o procedimento cirúrgico e após a cirurgia deu-se continuidade à transfusão sanguínea, resultando em 37% de microhematócrito. **DISCUSSÃO:** Os cortes histológicos exibiam proliferação de linfócitos neoplásicos monomórficos em arranjo folicular com limites citoplasmáticos definidos. O baço apresentava ruptura no polo cranial, contendo massas irregulares multifocais brancas. A partir da descrição microscópica, confirmou-se o motivo da ruptura esplênica. **CONCLUSÃO:** Com base no resultado do exame mencionado, foi estabelecido o diagnóstico de linfoma imunoblástico, que apresenta prognóstico reservado. As medidas adotadas no atendimento de emergência foram cruciais para aumentar as chances de vida do animal. Ademais, a análise histopatológica é de grande importância para determinar um prognóstico preciso.

Palavras-chave: Hemorragia, Esplenectomia, Neoplasia, Canino, Histopatologia.